



CRITÉRIOS DE PUBLICAÇÃO DE ARTIGOS E PARÂMETROS DE FORMATAÇÃO DE TEXTOS - REGULAMENTO Nº 01/2017¹

I - DAS LINHAS GERAIS DA REVISTA DIREITO E LIBERDADE

A Revista Direito e Liberdade destina-se à publicação de trabalhos inéditos e originais na área jurídica ou defendido em evento jurídico, resultantes de pesquisas e reflexões críticas sobre práticas profissionais e acadêmicas.

Compreende-se por trabalho inédito o artigo científico decorrente de pesquisa teórica ou empírica, de experiências jurídicas ou outros casos de relevância local, regional e nacional.

As linhas de pesquisa da Revista são: Desenvolvimento e Meio Ambiente; Cidadania e Processos Coletivos; Violência de Gênero; Produção e Aplicação do Direito; Teoria do Direito, Hermenêutica e Principiologia Jurídica.

O detalhamento de cada linha de pesquisa está disponível no item “foco e escopo” por meio do portal: http://www.esmarn.tjrj.jus.br/revistas/index.php/revista_direito_e_liberdade.

II - DAS INSTRUÇÕES GERAIS PARA PUBLICAÇÃO

1. A Revista Direito e Liberdade está organizada em artigos científicos dotados de consistência e rigor de acordo com as linhas de pesquisa estabelecidas pela política e linha editorial estabelecidas.
2. Os artigos deverão ser destinados com exclusividade de sua publicação. Isto implica a cessão integral dos direitos autorais para divulgação impressa e eletrônica por meio do portal de revistas da ESMARN. Entretanto, a produção intelectual dos artigos é de responsabilidade exclusiva dos autores.

1 Publicado no Diário da Justiça Eletrônico em 25 de maio de 2017.

3. Os trabalhos publicados passam a ter seus direitos reservados a Revista Direito e Liberdade (RDL) e deve ser consignada a fonte de publicação original. Os originais não serão devolvidos aos autores.
4. Os artigos publicados podem ser reproduzidos total ou parcialmente, em formato impresso e/ou eletrônico, desde que citados o(s) nome(s) do(s) autor(es), a fonte e atenda às normas de regência relativas ao Direito Autoral.
5. O autor não será remunerado pela cessão e publicação de trabalhos.
6. As datas para submissão de artigos obedecem aos seguintes períodos:
 - a. o prazo para entrega do artigo a ser publicado na primeira edição do ano em curso é de **no máximo até 30 de dezembro do ano anterior, com publicação até 30 de abril do ano da edição;**
 - b. o prazo para entrega do artigo a ser publicado na segunda edição do ano em curso é de **no máximo até 30 de abril, com publicação até 30 de agosto do ano da edição;**
 - c. o prazo para entrega do artigo a ser publicado na terceira edição do ano em curso é de **no máximo até 30 de agosto, com publicação até 30 de dezembro do ano da edição.**
7. O Editor Científico reserva-se ao direito de não publicar textos aprovados imediatamente, considerando o número de páginas do periódico por volume e à relação de exogenia e endogenia, com a finalidade de preservar o rigor dos critérios Qualis-Capes.
8. A seleção dos trabalhos é de competência do Conselho Editorial. Os artigos originais serão submetidos à avaliação pelos membros do Conselho Editorial, e eventualmente por especialistas *ad hoc*, reconhecidos nos temas tratados, observando o sistema de dupla avaliação cega – “*double blind peer review*”.
9. Serão considerados para publicação trabalhos que se enquadrem nas seguintes categorias: artigos de estudos teóricos, de pesquisas científicas e acadêmicas e reflexões sobre práticas profissionais.
10. Os trabalhos deverão ser enviados ao Editor Científico pelo Sistema Eletrônico de Editoração da Revista Direito e Liberdade ou email (revista@esmarn.tjrj.jus.br e revistadireitoeliberdade@gmail.com), que os submeterá ao juízo dos Editores de Forma e Conteúdo, com a finalidade de fazerem uma avaliação preliminar para verificar se o artigo está em consonância às exigências normativas e vinculado a uma das linhas de pesquisas da revista.
11. Para adequação normativa os autores deverão seguir rigorosamente as informações contidas no **Apêndice A – Normas para Elaboração de Artigo para a Revista Direito e Liberdade** deste Regulamento.

12. Os artigos que apresentarem discordância com os critérios estabelecidos no Apêndice A serão devolvidos aos autores para adequação e deverão cumprir o prazo estabelecido para reenvio.
13. Após a pré-avaliação, os artigos serão encaminhados sem identificação de autoria aos avaliadores, pois estarão registrados nos metadados do sistema eletrônico SEER. O nome dos avaliadores também será mantido em sigilo.
14. A revista notificará os autores se os trabalhos foram ou não aprovados para publicação.
15. No sumário da revista, a sequência de títulos de artigos obedecerá à ordem alfabética do nome dos autores.
16. Será publicado apenas um trabalho por autor em um mesmo número.
17. Os originais poderão ser publicados em língua portuguesa, espanhola ou inglesa.
18. A revista se reserva ao direito de efetuar nos originais alterações de ordem normativa, ortográfica e gramatical, com vistas a manter o padrão normativo e culto da língua, respeitando, porém, o estilo dos autores, podendo ser retornado ao autor para correção e adequação às regras da Revista. As provas finais não serão enviadas aos autores.
19. O autor terá acesso a versão eletrônica da revista através do Portal de Revistas Eletrônicas da ESMARN, disponíveis em periodicidade quadrimestral no site http://www.esmarn.tjrj.jus.br/revistas/index.php/revista_direito_e_liberdade.
20. O Gerenciamento Editorial é da responsabilidade do Editor Científico da Revista e do Núcleo de Editoração de Publicações da Biblioteca Desembargador José Gomes da Costa.
21. Maiores informações e dúvidas poderão ser respondidas através do e-mail revista@esmarn.tjrj.jus.br ou revistadireitoeliberdade@gmail.com.

O presente regulamento revoga o Regulamento nº 001/2013 e entra em vigor na data de sua publicação.

APÊNDICE A – NORMAS PARA ELABORAÇÃO DE ARTIGO PARA A REVISTA DIREITO E LIBERDADE

Estas normas são vinculadas ao Regulamento nº 01/2017.

1 QUANTO À LINGUAGEM

Os textos deverão ser escritos de forma clara e fluente. As notas de rodapé deverão ser utilizadas para fornecer informações de caráter explicativo, não excedendo 100 palavras. O autor deverá estar atento para não utilizar referências que possam identificá-lo no processo de avaliação, como “em meus trabalhos anteriores”, “em minha tese” e “em minha dissertação”, etc. Se o trabalho for aceito, essas informações poderão constar na versão final do artigo.

2 QUANTO À FORMATAÇÃO ESTÉTICA E NORMATIVA

2.1 Trabalho inédito ou defendido em evento jurídico, redigido sob a forma de artigo científico, com o mínimo de 10 (dez) e o máximo de 30 (trinta) laudas. Textos mais extensos do que o padrão estabelecido serão publicados a critério do editor, caso seja justificável.

2.1.1 Considera-se lauda uma página com 1.400 caracteres.

2.1.2 Todas as colaborações devem ser enviadas por meio do Sistema Eletrônico de Editoração da Revista Direito e Liberdade, pelo site: <http://www.esmarn.tjrj.jus.br/revistas/index.php/revista_direito_e_liberdade>. O autor deverá consultar no website o item Informação para autores e observar os procedimentos necessários para submissão do artigo.

2.1.3 Conforme as normas editoriais da revista:

2.1.3.1 O formato da folha deve ser A4 (21,0 cm x 29,7 cm) e o texto deve estar gravado em extensão Rich Text Format (RTF), Texto OpenDocument ou em formato compatível com o Microsoft Word, desde que não ultrapasse 2 MB;

2.1.3.2 O texto deverá ser escrito em fonte Times New Roman com tamanho 12; para as notas de rodapé, citações com mais de 3 (três) linhas, paginação, legendas e fonte das ilustrações e tabelas, adotar a fonte menor e uniforme de tamanho 10;

2.1.3.3 O espaçamento é de 1,5 para o texto; é de 1,0 correspondente ao espaço simples para as citações com mais de 3 (três) linhas e referências; e utiliza-se um espaço de 1,5 entre as seções;

2.1.3.4 As margens da folha deverão ser:

- para esquerda e superior 3 cm;
- para direita e inferior 2 cm.

2.1.3.5 Os artigos deverão atender ao seguinte conteúdo e nesta ordem:

- cabeçalho: título no idioma do texto, título traduzido, e o(s) nome(s) do(s) autor(es);
- resumo e palavras-chave na língua vernácula;
- resumo e palavras-chave em outro idioma;
- sumário;
- introdução;
- desenvolvimento (dividido em seções numeradas);
- conclusão;
- referências (não numeradas e em ordem alfabética).

Considera-se que esses tópicos estejam claramente destacados/especificados ao longo do texto.

3 QUANTO AO TÍTULO E DADOS DO AUTOR

Cada artigo deverá ser encabeçado por um título em língua vernácula e em língua estrangeira (por exemplo: espanhol, inglês, francês). Caso o texto esteja redigido em espanhol, o título deverá estar primeiramente escrito em espanhol e em seguida em português. O título e o subtítulo do trabalho deverão ser breves e suficientemente específicos e descritivos para representar o conteúdo do texto (máximo de doze palavras).

A primeira lauda do trabalho deverá conter:

- o título do artigo no idioma do texto e o título traduzido, estes devem estar em letras maiúsculas, centralizados e em negrito, descritos um abaixo do outro, separados por um espaço de 1,5 (um e meio). Os subtítulos, quando existirem, deverão ser precedidos de dois pontos (:).

- O(s) nome(s) do(s) autor (es) e co-autor(es) deverão ser escritos abaixo do título, em negrito, alinhados na margem direita, em letras minúsculas, sinalizado pelo símbolo asterisco (*) para indicação em nota de rodapé;

- a nota de rodapé deve descrever informações referentes à vinculação do autor(es) e co-autor(es) e sua(s) função(ões), bem como um breve currículo, contendo sua situação acadêmica (máximo de 3 linhas), instituição a qual pertença, profissão e citar, por fim, cidade, estado e país.

A co-autoria será possível até no máximo de 2 co-autores (não sendo possível a submissão de pesquisa com 3 ou mais autores), mas todos devem ser identificados com as seguintes informações:

- nome completo;
- titulação;
- instituição a qual pertença (máximo de 3 linhas);

É necessário informar a ordem de apresentação dos autores.

Modelo 1 – Disposição do título e nome do autor**TÍTULO EM LÍNGUA VERNÁCULA**

Negrito, Letras Maiúsculas, Fonte 12, Separados por 1 (um) espaço de 1,5.

TÍTULO EM LÍNGUA ESTRANGEIRA

Negrito, Letras Maiúsculas, Fonte 12, Separados por 1 (um) espaço de 1,5.

Nome do Autor*

Negrito, Letras Minúsculas, Fonte 12, Separados por 1 (um) espaço de 1,5.

*Nota de Rodapé: Titulação, área de concentração e instituição. Vínculo institucional acadêmico. Instituição a qual pertença.

Profissão. Cidade – Estado – País.

(Letras minúsculas, fonte 10, espaçamento

Fonte: Revista RDL, 2017.

4 QUANTO AO RESUMO, PALAVRAS-CHAVE (LÍNGUA VERNÁCULA E LÍNGUA ESTRANGEIRA) E SUMÁRIO

A palavra resumo deverá ser escrita em letras maiúsculas e em negrito, seguida de dois pontos (:). Ao final do resumo deverá conter no mínimo 3 e no máximo 5 palavras-chave em língua vernácula e língua estrangeira, separadas por ponto. Se o texto estiver escrito na língua espanhola, o resumo e as palavras-chave deverão vir em espanhol e em português, respectivamente.

A nomenclatura (Palavras-chave) deve ser escrita em minúscula e em negrito, seguida de dois pontos, para isso consultar a norma da ABNT NBR 6028:2003 (Resumo).

O texto deverá apresentar, inicialmente, um resumo entre 100 e 250 palavras na língua vernácula e em outro idioma. O resumo não deverá ser redigido na primeira pessoa e deverá conter: o foco temático; problema; objetivo; método (metodologia); breve explanação dos resultados e conclusões do trabalho.

Após as palavras-chave em outro idioma, o autor deverá apresentar o sumário do trabalho.

Modelo 2 – Resumo e abstract ou outro idioma

RESUMO: Negrito, Letras Maiúsculas, seguido de dois pontos, fonte 10, espaço simples entre linhas, não utilizar espaço entre o resumo e as palavras-chave.

Palavras-chave: Palavra 1. Palavra 2. Palavra 3.

Negrito, Letras Minúsculas, seguido de dois pontos, fonte 10, espaço simples entre linhas, separadas por ponto, (Separada por espaço simples do Abstract).

ABSTRACT: mesma regra do resumo.

Keywords: mesma regra das palavras-chave.

SUMÁRIO: 1 INTRODUÇÃO; 2 RESPONSABILIDADE CIVIL DO ESTADO BRASILEIRO; 2.1 RESPONSABILIDADE CIVIL ESTATAL NO ORDENAMENTO BRASILEIRO; 2.1.1 Responsabilidade objetiva e subjetiva; 2.1.1.1 Responsabilidade objetiva do Estado; 2.1.1.1.1 Sanções administrativas; 3 CONSIDERAÇÕES FINAIS; REFERÊNCIAS. (O sumário deverá obedecer a regra da numeração progressiva até a seção quinária, conforme modelo 4 (quatro), referente à formatação das seções, do item 5.2 - Desenvolvimento).

Fonte: Revista RDL, 2017.

5 QUANTO À INTRODUÇÃO, DESENVOLVIMENTO E CONCLUSÃO

5.1 INTRODUÇÃO

A palavra introdução deverá ser situada à margem esquerda, escrita em letra maiúscula, negrito e com numeração arábica. O espaço deverá ser de 2 cm para iniciar os parágrafos.

Modelo 3 – Introdução

1 INTRODUÇÃO

Um espaço de 1,5 entre o SUMÁRIO e o tópico INTRODUÇÃO e mais 1 espaço de 1,5 para início do texto.

Fonte: Revista RDL, 2017.

5.2 DESENVOLVIMENTO

Após o término da introdução deverá vir o desenvolvimento com os assuntos organizados em seções (primária a quinária) divididas no decorrer do texto. Não se utiliza a nomenclatura Desenvolvimento, referencial teórico ou revisão de literatura, já se inicia com o assunto principal.

As seções são numeradas (algarismo arábico) em ordem sequencial. O indicativo das seções será alinhado na margem esquerda, precedendo o título, dele separado por um espaço. Deve-se limitar a numeração progressiva até a seção quinária, após esta se adotam alíneas. Entre as seções e o texto utiliza-se 1 espaço de 1,5.

Modelo 4 – Formatação das seções e alíneas

Seção primária: **LETRAS MAIÚSCULAS EM NEGRITO**

Seção secundária: LETRAS MAIÚSCULAS SEM NEGRITO

Seção terciária: **minúscula em negrito**

Seção quaternária: minúscula sem negrito sem grifo

Seção quinária: minúscula sem negrito com grifo

Alíneas: após a seção quinária, minúscula sem negrito sem grifo

Fonte: Revista RDL, 2017.

5.3 CONCLUSÃO

Na conclusão não deverão ser utilizadas citações, mas apenas o texto com as considerações finais acerca do conteúdo abordado, podendo ser dividido em alíneas.

Modelo 5 – Disposição das seções e alíneas no artigo

1 INTRODUÇÃO

2 RESPONSABILIDADE CIVIL DO ESTADO BRASILEIRO

2.1 RESPONSABILIDADE CIVIL ESTATAL NO ORDENAMENTO BRASILEIRO

2.1.1 Responsabilidade objetiva e subjetiva

2.1.1.1 Responsabilidade objetiva do Estado

2.1.1.1.1 Sanções administrativas

Introduza um texto:

a) alíneas;

b) alíneas.

3 CONCLUSÃO

REFERÊNCIAS

Fonte: Revista RDL, 2017.

6 QUANTO ÀS CITAÇÕES (DIRETAS E INDIRETAS)

As citações deverão seguir as normas da ABNT NBR 10520:2002 (Citação), sendo realizada a indicação da autoria pelo sistema autor-data, conforme modelos abaixo:

6.1 CITAÇÕES DIRETAS

6.1.1 Citações diretas com menos de 3 linhas deverão ser inseridas no texto e colocadas entre aspas duplas, devendo constar a indicação do autor, ano e página da obra citada

Modelo 6 – Citação no final do texto

No final da citação: “Citação” (NASCIMENTO; OLIVEIRA, ano, p. 253).

Fonte: Revista RDL, 2017.

Modelo 7 – Citação no início do texto

No início ou inserida no texto: Segundo Nascimento e Oliveira (ano, p. 123) “Citação”.

Fonte: Revista RDL, 2017.

Modelo 8 – Supressão da citação

Com supressão: Silva (ano, p. 123) diz que: “[...] citação” (usar-se-ão colchetes e reticências quando o texto da citação sofrer supressão/redução).

Fonte: Revista RDL, 2017.

6.1.2 Citações diretas com mais de três linhas deverão ser destacadas com recuo de 4 cm da margem esquerda, letra menor (tamanho 10) que a do texto, sem aspas e com 1 espaço de 1,5 entre os textos

Modelo 9 – Citação com mais de 3(três) linhas

1 (um) espaço de 1,5

[...] têm a natureza jurídica de disposições constitucionais reveladoras de direitos individuais e coletivos deflagrados nas dimensões subjetivas e objetivas, ou seja, em benefício de situações isoladas ou no interesse público. Daí a dupla fundamentação dos direitos fundamentais. Subjetivamente quando se refere à importância que tem para a vida do indivíduo, os seus interesses, a sua personalidade, a liberdade, ideais e direitos. Vislumbramos, por outro lado, fundamentação objetiva ao situá-lo em defesa do interesse público, da vida da comunidade (BONIFÁCIO, 2004, p. 60).

1 (um) espaço de 1,5

Fonte: Revista RDL, 2017.

6.2 CITAÇÕES INDIRETAS

6.2.1 As citações indiretas são as que o texto é baseado na obra do autor consultado, porém sofre alteração no seu conteúdo. Deve ser adotado o mesmo critério anterior para a referência do autor, não sendo obrigatório o uso de página.

Modelo 10 – Citação indireta

Citação (SOBRENOME DO AUTOR CITADO, ano).

Fonte: Revista RDL, 2017.

Se fora dos parênteses, o sobrenome começa com maiúscula e depois letras minúsculas:

Modelo 11 – Citação indireta no início do texto

Segundo Oliveira (ano), Citação.

Fonte: Revista RDL, 2017.

Se entre parênteses, ao final do texto citado, o sobrenome aparece em letras maiúsculas:

Modelo 12 – Citação indireta no final do texto

(SOBRENOME DO AUTOR CITADO, ano, p. 123).

Fonte: Revista RDL, 2017.

6.3 RECURSOS

Deverão ser usados os seguintes recursos:

- para indicar supressões, usam-se colchetes com reticências [...];
- para indicar interpolações, acréscimos ou comentários, usam-se colchetes sem reticências [];
- para dar ênfase ou indicar palavras estrangeiras, adota-se a fonte em itálico.

6.4 SISTEMA AUTOR-DATA

O Sistema autor-data refere-se à indicação no próprio corpo do texto, assim, a descrição deve conter: sobrenome do autor, ano e página.

Modelo 13 – Sistema autor-data**No início do texto:**

Considerando o exposto acima, Oliveira (ano, p. 123) afirma que: “citação”.
Mario e Oliveira (ano, p. 123) que: “citação”.

Ao final da citação:

Considerando o exposto acima, “citação” (OLIVEIRA, ano, p. 123) .

Fonte: Revista RDL, 2017.

7 QUANTO ÀS REFERÊNCIAS

As referências deverão ser citadas no corpo do texto com indicação (sobrenome, ano e página) obedecendo as regras de citação. Deverão ser redigidas segundo as normas da ABNT NBR 6023:2002 (Referências), completas, em ordem alfabética pelo sobrenome do autor, sem numeração e ao final do trabalho. Se necessário, acrescentam-se alguns elementos, em caráter facultativo, para complementarem as referências, tais como: paginação, formato, série, manuscrito e outros.

7.1 REFERÊNCIA DE UM AUTOR PESSOAL

Modelo 14 – Referência de autor pessoal

ÚLTIMO SOBRENOME (Letra maiúscula), A. B. (Primeiras letras do nome e sobrenomes) **Título**. 2. ed. (Número da edição) Local: Editora, ano.

Fonte: Revista RDL, 2017.

7.2 REFERÊNCIA COM ATÉ 3 (TRÊS) AUTORES

Modelo 15 – Referências de até 3(três) autores

SILVA, Elisa Teixeira; GOMES, Geraldo Vasco; SOUZA, Maria Nubia. **Título**. 13. ed. rev. e aum. Local: Editora, Ano.

Fonte: Revista RDL, 2017.

7.3 REFERÊNCIA COM MAIS DE 3 AUTORES

Modelo 16 – Referências de mais de 3(três) autores

SILVA, Elisa Teixeira da et al. **Título**: subtítulo. Local: Editora, Ano.

Fonte: Revista RDL, 2017.

7.4 REFERÊNCIA COM ORGANIZADOR(ES), COORDENADOR(ES), TRADUTOR(ES)

Modelo 17 – Referências de organizadores e outros

SILVA, E.T.; GOMES, G.V. (Org.). **Título**. Tradução de Nome e Sobrenome. [S.l.: s.n.] (Caso não contenha local e editora na obra referenciada), Ano.

Fonte: Revista RDL, 2017.

7.5 REFERÊNCIA DE AUTOR ENTIDADE

Modelo 18 – Referência por entidade

BRASIL. Ministério da Justiça. **Título**. Brasília, DF, Ano.

Fonte: Revista RDL, 2017.

7.6 REFERÊNCIA DE AUTORIA DESCONHECIDA

Modelo 19 – Referência de autoria desconhecida

PRIMEIRA palavra do título maiúscula. Local: Editora, Ano.

Fonte: Revista RDL, 2017.

7.7 REFERÊNCIA DE PARTES DE MONOGRAFIA OU DE PUBLICAÇÃO

Modelo 20 – Referência de parte da obra

SILVA, Eduardo Tavares. Título da parte. In: SOBRENOME, N. S. (Org.). **Título da publicação**. Local: Editora, ano. cap. 1, p. 3-9.

Fonte: Revista RDL, 2017.

Modelo 21 – Referência de parte da publicação

SILVA, Eduardo Tavares. Título da parte. In: _____. (caso autor da parte seja igual ao da publicação no todo). **Título da publicação**. Local: Editora, ano. cap. 1, p. 3-9.

Fonte: Revista RDL, 2017.

7.8 REFERÊNCIA DE MONOGRAFIAS E PARTES DE MONOGRAFIAS EM MEIO ELETRÔNICO E ONLINE

Modelo 22 – Referência de obra em meio eletrônico

SILVA, Eduardo Tavares. **Título**. Local: Editora, ano. 1 CD-ROM.

Fonte: Revista RDL, 2017.

Modelo 23 – Referência de obra em meio eletrônico

SANTA MARIA. In: ENCICLOPÉDIA virtual dos municípios do RS. Local: Editora, ano. CD-ROM 1.

Fonte: Revista RDL, 2017.

Modelo 24 – Referência de obra da internet

SILVA, Eduardo Tavares. **Título**. [S.l]: Editora, ano. Disponível em: <<http://www.endereço eletrônico.com.br/>>. Acesso em: 3 jan. 2000.

Fonte: Revista RDL, 2017.

Modelo 25 – Referências de obra da internet

VERBETE. In: DICIONÁRIO de línguas estrangeiras. Local: Editora, ano. Disponível em: <http://www.endereço eletrônico.com.br>. Acesso em: 3 jan. 2000.

Fonte: Revista RDL, 2017.

7.9 REFERÊNCIA DE EVENTOS (TRABALHOS APRESENTADOS)

Modelo 26 – Referência de trabalhos apresentados em eventos

SILVA, Eduardo Tavares; GOMES, Geraldo Vasco. **Título**. In: NOME DO EVENTO EM CAIXA ALTA, 1. (Numeração do evento, se houver), ano, local (do evento). **Anais...** (mesmo caso para Resumos...) Local (da publicação): Editora, ano. p. 3-9.

Quando em meio eletrônico, adicione a descrição física do recurso utilizado após a paginação:

SILVA, Eduardo Tavares; GOMES, Geraldo Vasco. **Título**. In: NOME DO EVENTO EM CAIXA ALTA, 1. (Numeração do evento, se houver), ano, local (do evento). **Anais...** (mesmo caso para Resumos...) Local (da publicação): Editora, ano. p. 3-9. 1 CD-ROM.

Fonte: Revista RDL, 2017.

7.10 REFERÊNCIA DE EVENTOS (TRABALHOS APRESENTADOS) ON-LINE

Modelo 27 – Referência de trabalhos publicados on-line

ILVA, Eduardo Teixeira; GOMES, Geraldo Vasco. **Título**. In: NOME DO EVENTO EM CAIXA ALTA, 1. (Numeração do evento, se houver), ano, local (do evento). **Anais eletrônicos...** Local: Editora, ano. Disponível em: <<http://www.endereço eletrônico.com.br>>. Acesso em: 3 jan. 2000.

Fonte: Revista RDL, 2017.

7.11 REFERÊNCIA DE ARTIGOS E/OU MATÉRIA DE REVISTA

Modelo 28 – Referência de artigos

SILVA, E. T. Título do artigo. **Título da publicação**, local, nº 1 (número da publicação), p. 3-9 (paginação inicial e final), jan. 2000 (data da publicação).

Fonte: Revista RDL, 2017.

7.12 REFERÊNCIA DE ARTIGOS ON-LINE

Modelo 29 – Referência de artigos on-line

SILVA, E. T. Título do artigo. **Título da revista**. Local, numeração, jan. 2000 (data da publicação). Disponível em: <<http://www.enderecoeletrônico.com.br>>. Acesso em: 3 jan. 2010.

Fonte: Revista RDL, 2017.

8 CORRESPONDÊNCIA

Caso o artigo seja aprovado, ao final do artigo, após as referências, serão apresentados o endereço (profissional ou pessoal) do autor, telefone para contato, além do e-mail para correspondência. No caso de coautoria, será identificada a correspondência de somente um autor. Tais informações serão solicitadas oportunamente pelo Conselho Editorial, não sendo necessário sua apresentação no momento da submissão.

Modelo 30 – Modelo de Correspondência**Correspondência | Correspondence:**

Nome do autor

Instituição a que pertença, endereço da instituição (rua, número, bairro, CEP. Cidade, UF, país).

Fone: (XX) XXXX-XXXX.

Email:

Fonte: Revista RDL, 2017.

9 QUANTO ÀS ILUSTRAÇÕES

As ilustrações estritamente indispensáveis à clareza do texto serão aceitas e deverão ser assinaladas pelo seu número de ordem respeitando a sequência que aparecem no artigo. Tais ilustrações podem ser contidas de desenho, esquema, figura, fluxograma, fotografia, gráfico, mapa, organograma, planta,

quadro, retrato, figura, imagem e outros. Para sua identificação deverá aparecer na parte inferior, precedida de palavra designativa (Quadros... Mapas... Figuras...), e seguir uma numeração sequencial dentro do texto (Quadro 1 - ... Quadro 2 - ..).

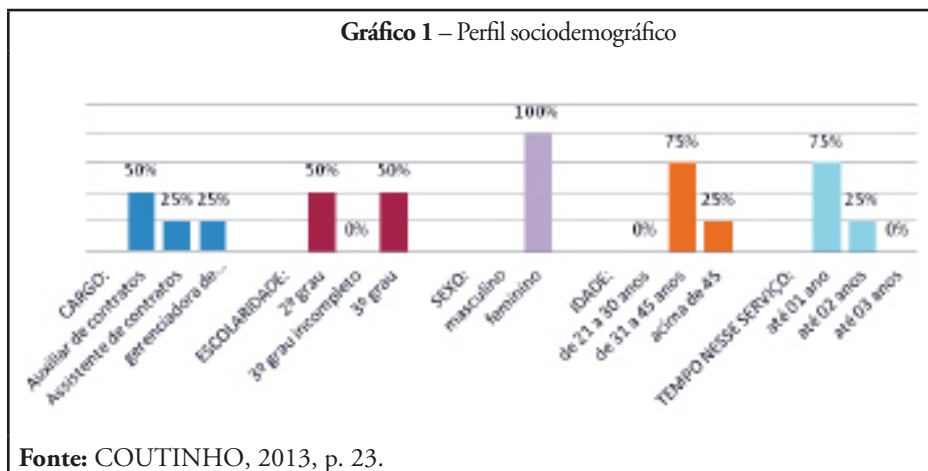
A palavra designativa, seguida de seu número deve ser centralizada, com destaque em negrito da ilustração e numeração, com 1 (um) espaço simples separando a informação da ilustração. Para efeito desta revista, utilizar a fonte 10 para as informações, legendas e fonte de pesquisa.

Caso as ilustrações já tiverem sido publicadas em outra obra, mencionar a fonte de origem. Quanto às imagens, é imprescindível que estejam com resolução 400 (DPIs), possibilitando uma melhor impressão gráfica.

No que tange à fonte, mencionar autor, ano e página. Para as ilustrações que forem criadas pelo próprio autor, adicionar a informação de autoria própria.

9.1 ILUSTRAÇÕES

Modelo 31 – Modelo de Ilustrações



10 DISPOSIÇÕES GERAIS

Em consonância com o Sistema SEER, na elaboração do artigo, as regras adotadas são da Associação Brasileira de Normas Técnicas – ABNT, para:

- artigo em publicação periódica adota-se a NBR 6022:2003 (Artigo em publicação científica);
- para elaboração de referências adota-se a NBR 6023:2002 (Referências), devendo conter as obras citadas;

- c. numeração progressiva das seções de um documento escrito adota-se a NBR 6024:2012 (Numeração progressiva) e a NBR 14724:2011 (Trabalhos acadêmicos);
- d. para elaboração de resumos adota-se a NBR 6028:2003 (Resumo);
- e. citação (direta e indireta) adota-se a NBR 10520:2002 (Citação).

Trabalhos que tenham sido consultados e mencionados no texto são da responsabilidade do autor. Informação oriunda de comunicação pessoal, trabalhos em andamento e os não-publicados não devem ser incluídos na lista de referências, mas indicados em nota de rodapé da página em que forem citados.

Os agradecimentos a auxílios recebidos para a elaboração do trabalho deverão ser mencionados no final do artigo, após as referências, desde que não ultrapassem o número total de páginas.

O regulamento editorial e as regras normativas foram elaborados pelo Núcleo de Editoração de Publicações, que está sob a responsabilidade técnica da Biblioteca Desembargador José Gomes da Costa, vinculada à Escola de Magistratura do Rio Grande do Norte.

As regras normativas contidas neste Apêndice estão vinculadas ao Regulamento nº 01/2017 da Escola da Magistratura do RN.

Por fim, revoga-se o Apêndice A publicado no Diário Eletrônico da Justiça do RN, em 8 de abril de 2013 e, a partir da presente data, entra em vigor as novas diretrizes de publicação de artigos.

Natal, 17 de abril de 2017.